

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE  
PORTO ALEGRE**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA**

**Sheila de Souza Saldanha**

**Caracterização da demanda fonoaudiológica em serviços  
de saúde: uma revisão integrativa**

**Porto Alegre**

**2023**

**Sheila de Souza Saldanha**

**Caracterização da demanda fonoaudiológica em serviços  
de saúde: revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso de  
graduação apresentado ao  
Departamento de Fonoaudiologia da  
Universidade Federal de Ciências da  
Saúde de Porto Alegre, como  
requisito parcial para obtenção de  
grau em Bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa Dra Fabiana de  
Oliveira

**Porto Alegre**

**2023**

#### Catálogo na Publicação

Saldanha , Sheila

Caracterização da demanda fonoaudiológica em serviços de saúde : Revisão integrativa / Sheila Saldanha . -- 2023.

14 p. : tab. ; 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Curso de Fonoaudiologia, 2023.

Orientador(a): Fabiana Oliveira.

1. Serviços de saúde . 2. Perfil de saúde . 3. Necessidades e demandas de serviços de saúde . 4. Fonoaudiologia . I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b>	<b>1</b>
<b>ABSTRACT</b>	<b>1</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>MATERIAL E MÉTODOS</b>	<b>4</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>5</b>
<b>DISCUSSÃO</b>	<b>7</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>9</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>10</b>

## **RESUMO**

Conhecer as formas de caracterização e da demanda para atendimento fonoaudiológico e quem são as pessoas que necessitam desta terapia nos serviços de saúde são importantes estratégias para contribuir no planejamento de políticas públicas. A atuação da Fonoaudiologia na Rede de Atenção em Saúde contribui para prevenção, promoção e educação na área da saúde. O objetivo deste estudo foi analisar as publicações que abordem sobre a demanda fonoaudiológica nos serviços de saúde brasileiros. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a partir de bases de dados (Portal Capes, BVSALUT e SCIELO), nos anos de 2013 a 2023, em língua portuguesa. Como resultados, foram identificados ao final das etapas da pesquisa quatro artigos elegíveis pelos critérios estabelecidos. Nos artigos estudados as demandas ocorrem com maior prevalência de crianças do sexo masculino, de idade pré-escolar e escolar. As principais queixas verificadas foram na área da linguagem, o que condiz com os estudos da área. Nos artigos analisados a inserção do profissional nos serviços do SUS se mostrou nos mais diversos níveis de complexidade e formas de atuação. Contudo devido ao número reduzido de publicações é necessário novas pesquisas a fim de auxiliar em políticas públicas para melhor acesso a população no atendimento fonoaudiológico.

## **PALAVRAS CHAVES**

Fonoaudiologia, serviços de saúde, perfil de saúde, necessidades e demandas de serviços de saúde.

## **ABSTRACT**

Understanding the characterization and demand for speech therapy services and identifying individuals in need of this therapy in healthcare services are important strategies to contribute to the planning of public policies. The role of Speech Therapy in the Health Care Network contributes to health prevention, promotion, and education. The objective of this study was to analyze publications addressing the demand for speech therapy in Brazilian health services. It is an integrative literature review based on databases (Portal Capes, BVSALUT, and SCIELO) from 2013 to 2023 in the Portuguese language. As results, four eligible articles were identified at the end of the

research stages. In the reviewed articles, demands were more prevalent among male preschool and school-age children. The primary complaints were related to language, consistent with studies in the field. In the analyzed articles, the professional's integration into SUS (Unified Health System) services showed various levels of complexity and forms of operation. However, due to the limited number of publications, further research is needed to assist in public policies for better access to speech therapy services for the population.

## **KEYWORDS**

Speech Therapy, health services, health profile, health needs, and demands for health services

## **Introdução**

Desde sua criação, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como sua principal base o direito ao acesso e ao tratamento igualitário a todos os cidadãos, conforme Artigo 196 da Constituição Brasileira: “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”<sup>1</sup>. Desde esse momento, o SUS tem como sua principal estratégia a concretização de ações de valorização e proteção da vida.

O SUS tem como um de seus princípios a universalidade, na qual a saúde é um direito de todos os cidadãos e o Estado é responsável por assegurar esse direito e o acesso aos serviços, independentemente de raça, cor, orientação sexual, condição socioeconômica. Outro princípio doutrinário é a equidade, e funda-se no reconhecimento de que as pessoas têm necessidades de atendimento diferenciadas, estabelecendo prioridades. E, por fim, a integralidade, que se dá a partir da compreensão da pessoa como um ser integral e único em suas necessidades, promovendo ações de promoção de saúde, prevenção de saúde, proteção e reabilitação<sup>2</sup>.

Para concretizar os princípios do SUS foi necessário a reorganização dos serviços, bem como a incorporação de outros profissionais. Ao adentrar no sistema único de saúde, os profissionais de saúde, incluindo os fonoaudiólogos, precisaram repensar suas práticas no sentido de torná-las transformadoras e condizentes com os

pressupostos do SUS e com os princípios da promoção da saúde, assim como contribuir para a construção de um novo modelo de atenção. Da mesma forma, tornou-se necessário que suas práticas passassem a ter um alcance coletivo, não mais apenas individualizado. Nesse sentido, a linguagem e a comunicação poderiam ser incorporadas também como condição básica para uma vida com qualidade, dentro dos princípios de equidade e justiça social».

Para realizar o seu objetivo final que é a saúde para todos, o SUS necessita ser um produto eminentemente intersetorial e multidisciplinar e requer ações estruturadas/planejadas e de cooperação. Segundo a resolução do CFFa, o profissional da Fonoaudiologia deve atuar na sistematização de estudos que possam embasar proposições para o sistema de saúde no Brasil, assim como promover a saúde de forma interdisciplinar e intersetorial, em todas as fases e níveis de atenção, em busca do bem-estar da população».

A Fonoaudiologia atualmente está inserida em diferentes serviços que compõem as Redes de Atenção à Saúde (RAS). As RAS são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, ou seja, das atuações de menor complexidade às mais complexas. As redes de atenção devem operar seguindo a lógica das linhas de cuidado, o que significa organizar um cuidado integrado, adaptado e contínuo». Neste sentido, é importante ter clareza dos pré-requisitos que capacitam o profissional para atuar nos diversos pontos de atenção, assim como suas especialidades. A inserção do fonoaudiólogo nos diferentes serviços e níveis de complexidade pode contribuir para a implementação da clínica ampliada, no estabelecimento de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) considerando as linhas de cuidado e na organização das redes de cuidado à saúde no SUS. No contexto do SUS, ao trabalhar na lógica das Redes, é possível compreender como são realizados os processos específicos/particulares desse trabalho a cada ponto de atenção, e suas interseções com as diretrizes políticas, desenvolvendo senso crítico para uma escuta atenta, respeitosa e humanizada».

É importante destacar que os processos de trabalho do fonoaudiólogo são dependentes do perfil epidemiológico do território e do serviço em que se encontra lotado e suas ações devem ocorrer de forma coerente ao nível de atenção em que atua, integradas aos programas e prioridades definidas pela equipe da qual faz parte». No

SUS, o fonoaudiólogo atua nos diferentes ciclos de vida, e desenvolve ações de promoção à reabilitação em saúde em programas e em diferentes pontos de atenção, tais como: Equipe multiprofissional da APS (ou NASF-AB), UBS (Unidade Básica de Saúde), atenção domiciliar, CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) infanto juvenil, adulto, álcool e drogas, serviços residenciais terapêuticos, unidades de acolhimento, ambulatorios, academias da saúde, consultórios de rua CER (Centro Especializado em Reabilitação), hospital geral / maternidade (UTI e enfermarias), centro de convivência, CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária, telessaúde, gestão em saúde».

Conhecer a realidade do território em que o profissional atua, e os serviços oferecidos para assim identificar as ações necessárias para atender as diferentes demandas existentes, é fundamental. Atualmente, segundo o Datasus, em agosto de 2023, existem no país 27.081 fonoaudiólogos no SUS, sendo grande parte deste número vinculado à municípios/regiões de saúde».

Ter conhecimento de quem são as pessoas que necessitam da terapia fonoaudiológica nos municípios tem sido uma questão tratada por diversos estudos na área da saúde coletiva. Tais estudos permitem o acesso a informações que ajudam na proposição de políticas públicas que atendam e busquem um melhor acesso a esta população, inclusive pensando em critérios de risco para os atendimentos. Este estudo visa descrever as publicações que se refiram à demanda fonoaudiológica, em serviços de saúde, sob diferentes perspectivas. Busca-se com este estudo conhecer as formas de caracterização e de como os serviços organizam/lidam com a demanda para atendimento fonoaudiológico.

### **Material e Métodos:**

Esse é um estudo de revisão integrativa no qual foi realizado a pesquisa nas bases de dados Scielo e BVSAUT e Portal CAPES , como apresentado no fluxograma abaixo. Foram encontrados com os descritores “demanda fonoaudiológica” e/ ou “demanda fonoaudiologia”, 225 artigos. Posteriormente, refinado por “município”, idioma“ português”, dos últimos 10 anos. Foi encontrado 80 artigos, no total após a filtragem pelos descritores. Nos critérios de exclusão estão os bancos de dissertações e



teses. Foram descartados os textos duplicados e que não condiziam com o tema do estudo. Os textos selecionados, foram lidos inicialmente pelos resumos e, ao atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, foram lidos por completo.

## Resultados

A amostra foi composta por quatro estudos desenvolvidos no Brasil que responderam aos critérios de elegibilidade (10, 11, 12). Conforme fluxograma, após a referida aplicação dos filtros nas bases de dados definidas na pesquisa, o estudo identificou o total de 4 artigos dentro do tema do estudo.

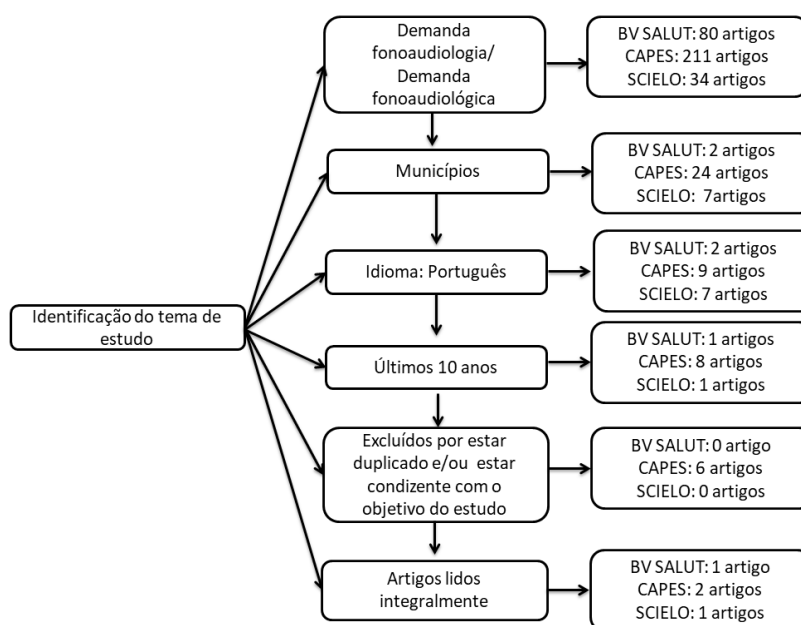


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos.

Em relação aos períodos de publicação dos artigos, foi encontrado 1 artigo em 2018, 2 artigos em 2019 e 1 artigo em 2022.

O tipo de estudo que mais predominou foi do tipo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Na figura 1 está descrito o processo de filtragem dos estudos.

No quadro 1 é apresentado um resumo com as informações relativas aos estudos encontrados. Em relação ao objetivo é possível identificar que dois estudos visam caracterizar o perfil dos usuários encaminhados para atendimento fonoaudiológico, um estudo busca descrever a percepção especificamente dos Agentes comunitários de saúde

(ACS) em relação às possíveis demandas para a fonoaudiologia e ainda um estudo analisa os sistemas de referência e contrarreferência para essa especialidade.

Autor	Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo	Base dados
Venâncio, Darllyana Thamyres Paulino ; Lima, Ivonaldo Leidson Barbosa ; Cruz, Eva Carolina Fonseca de Rezende ; Pereira, Maria Edvany de Melo	2019	Percepção do Agente Comunitário de Saúde sobre as demandas fonoaudiológicas do município de Pirpirituba-PB	transversal com abordagem quantitativa.	Analisar a percepção dos ACSs sobre as demandas fonoaudiológicas existentes na Atenção Básica no município de Pirpirituba-PB.	BV SALUD
Santos BD, Rockenbach SP, Donicht G, Santos CD.	2022	Perfil epidemiológico de usuários encaminhados para atendimento fonoaudiológico em um município do Rio Grande do Sul	Estudo epidemiológico, transversal e descritivo.	Caracterizar o perfil epidemiológico de usuários encaminhados para atendimento fonoaudiológico no município de Canoas (RS)	SCIELO
Molini-Avejónas, Daniela Regina ; Santos, Thaís Helena Ferreira ; Oliveira, Sandra Rodrigues de ; Rondon- Melo, Silmara ; Cartolano, Fernanda Parsequian.	2018	Caracterização dos sistemas de referência e contrarreferência em um serviço de fonoaudiologia de alta complexidade na cidade de São Paulo.	Estudo descritivo.	Analisar o fluxo de pacientes de um serviço de Fonoaudiologia de alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS).	PORTAL CAPES
Medeiros, Ana Carolina Valentim de; Lima, Maria Cecília Marconi Pinheiro	2019	Caracterização da demanda fonoaudiológica em um Centro de Saúde no interior do estado de São Paulo.	Estudo descritivo. Analisar dados de prontuários .	Caracterizar a demanda fonoaudiológica de usuários atendidos pelo serviço de Fonoaudiologia de um Centro de Saúde, identificando e analisando seu perfil epidemiológico.	PORTAL CAPES

Quadro 1 - Caracterização dos artigos analisados.

Quanto ao tipo de serviço, dois estudos são voltados à análise de demandas em serviços municipais de saúde, um estudo em serviço de alta complexidade e ainda um estudo que se refere à demanda de um centro de saúde, sendo que estes dois últimos são serviços de referência que atendem a mais de um município.

Também buscou-se identificar onde os fonoaudiólogos atuam; dois fonoaudiólogos atuam no NASF, outro artigo não cita o número de fonoaudiólogos do município, só onde os mesmos se encontram lotados: CAPSI, CERTEA e/ou programa de atenção domiciliar. No Centro de Saúde estão dois residentes em fonoaudiologia e no hospital refere que existem profissionais e estagiários de fonoaudiologia sem quantificar.

No que se refere à metodologia de busca dos dados da demanda ou dos atendimentos realizados, foram realizados por meio de prontuários do hospital e do centro de saúde, a partir de dados do sistema integrado de gestão de serviços de saúde de um dos municípios e ainda a partir de demandas fonoaudiológicas existentes na Atenção Básica, sem informar a fonte destas demandas.

Nos artigos analisados as demandas fonoaudiológicas percorrem por diversas idades, desde as crianças pré - escolares até idosos. Verificou-se nos artigos que a maior prevalência de demanda identificada foi de crianças entre pré-escolares (3 a 7 anos). As principais queixas verificadas no estudo foram de trocas na fala, atraso de linguagem, transtorno Fonológico / alteração na aquisição e/ou desenvolvimento da linguagem. Um artigo cita a observação de Tonturas por parte dos ACS (nesse artigo excepcionalmente, foi o que mais prevaleceu, seguido de dificuldade para falar, síndromes e atraso de linguagem), não referindo a faixa etária dos pacientes.

## **Discussão**

Os dados dos trabalhos analisados que apresentaram o estudo de perfil da demanda fonoaudiológica em serviços de saúde, condizem com os estudos na área. É bastante evidente o predomínio de encaminhamentos de crianças, sendo a faixa etária mais prevalente de 4 a 7 anos, isto é, na idade escolar. Considerando que a idade de escolarização obrigatória é a partir dos 4 anos de idade, verifica-se que as crianças estão na educação infantil e no ciclo de alfabetização (Ensino fundamental I). Em estudos <sup>(10)</sup> a faixa etária não se altera, bem como a fase de escolarização.

Observa-se também que na maioria dos estudos de perfil, a demanda se caracteriza por crianças do sexo masculino. Nos estudos analisados nesta revisão <sup>(10, 11)</sup> os

achados são de 56,9% e 52% do sexo masculino em comparação com feminino. Em estudo de uma Unidade Básica de Campinas - SP <sup>(64)</sup> mostrou que mais de 67% eram meninos e em outro estudo de Passo Fundo - RS <sup>(65)</sup> foi de 72%, apontando para a predominância deste perfil. Estudos na área, mostram que essa diferença pode ser explicada por questões de maturação, desenvolvimento neurológico, genéticas, entre outras <sup>(66)</sup>.

As queixas verificadas nos estudos avaliados são na sua maioria de alterações de linguagem, características da infância, em especial, alteração na aquisição e/ou desenvolvimento da linguagem e transtornos fonológicos <sup>(67,68)</sup>.

De maneira menos recorrente apareceram queixas relativas à dificuldades de aprendizagem, motricidade orofacial e fluência/gagueira. Dados de estudos <sup>(14,15,30)</sup> atuais mostram que as queixas, quando da procura pelo atendimento, são muito parecidas entre os estudos, sendo algo verificado historicamente <sup>(69)</sup>.

Em estudos que abordam a demanda de adultos, as principais são por alterações de linguagem (afasia, disartria) e alterações auditivas (acuidade, zumbido, sistema vestibular). No estudo que apresenta a percepção dos agentes comunitários sobre as demandas fonoaudiológicas, um dado interessante foi que a maioria dos agentes identificaram as tonturas como demanda, correlacionando esta queixa com a fonoaudiologia, o que não é muito comum <sup>(70)</sup>.

Os serviços onde estão lotados os profissionais nos artigos selecionados, são Unidades Básicas de Saúde, Estratégia de Saúde da Família e NASF, bem como centro de saúde e serviço dentro do hospital. Percebe-se que são serviços bastante diferentes entre si em termos de nível de complexidade e quanto ao papel do profissional em relação a população atendida. A Fonoaudiologia está capacitada para atuar em alterações/situações bastante diversas desde a atenção primária até hospitais e maternidades, intervindo em demandas das mais comuns como dificuldade com aleitamento materno, atendimento de alterações de fala e linguagem, voz, na musculatura orofacial e deglutição, até o atendimento em neonatologia, câncer de cabeça e pescoço, queimadura orofacial e cervical, cirurgia bariátrica e pacientes em cuidados paliativos <sup>(71)</sup>. Nos serviços onde atualmente está inserida e que compõem as Redes de Atenção à Saúde, essas redes de atenção devem operar seguindo as linhas de

cuidado, o que significa organizar um cuidado integrado, adaptado e contínuo», evitando a sua fragmentação.

As origens dos encaminhamentos nos artigos elencados, foram diretamente da unidade básica de saúde, seguido de escolas. Pode-se perceber que se encontra em consonância com os encontrados a partir da análise da literatura, sobretudo por se tratar de população infantil.

Os profissionais encaminhantes, responsáveis pela solicitação de atendimento fonoaudiológico, que mais apareceram foram o pediatra, e profissionais da atenção primária de saúde (médico de família e enfermagem). Na literatura percebe-se uma maior amplitude de profissionais que realizaram indicação para fonoaudiologia, além do pediatra, foi verificado o profissional atuante no programa saúde da escola (PSE), professores, otorrinolaringologista e clínico geral.

### **Conclusão**

O presente estudo observou que atualmente são escassas as publicações que se ocupam de estudar a caracterização da demanda para fonoaudiologia, reduzindo o conhecimento dos aspectos relacionados ao processo de saúde-doença das populações que são assistidas.

Em sua maioria, os artigos analisados estão em consonância com a literatura da área. Os estudos apresentam como público de atendimento fonoaudiológico predominantemente crianças, do sexo masculino, em idade pré- escolar, com queixas de linguagem. Perfil historicamente identificado. A inserção do profissional nos serviços do SUS se mostrou das mais diversas formas.

Sugere-se mais estudos na área, ampliando a abrangência de serviços, para que se tenha uma visão atualizada das áreas de atuação da fonoaudiologia, onde se encontra inserida e nas diferentes fases de vida. Pesquisas neste sentido ajudam na proposição e planejamento de políticas públicas.

## REFERÊNCIAS

1 - Brasil. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. [acessado em 27 de setembro de 2023].

2- Matta, GC, Pontes ALM. Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, (2007):61-80. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/39223/Pol%EDticas%20de%20Sa%FAde%20%20Princ%EDpios%20e%20Diretrizes%20do%20Sistema%20%20DAnico%20de%20Sa%FAde.pdf?sequence=2>

3- Servilha EAM, Silva RC. Políticas e Práticas de promoção da saúde: equidade e intersetorialidade. In: Marchezan IQ, Silva HJ, Tomé MC (Orgs.). Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca (2016):1118-1022.

4 - Conselho Federal de Fonoaudiologia (CRFa). Resolução nº 320, de 17 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, e dá outras providências; 2006. [Acessado dia 13 de setembro de 2023]. Disponível em: [https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes\\_html/CFFa\\_N\\_320\\_06.htm](https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_320_06.htm)

5 - Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html)

6 - Conselho Federal de Fonoaudiologia (CRFa). Fonoaudiologia nas Redes de Atenção. Brasília: Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia (2020). Disponível em: <https://fonoaudiologia.org.br/comunicacao/guia-fonoaudiologia-nas-redes-de-atencao/>

7- Conselho Federal de Fonoaudiologia (CRFa). Cartilha Contribuição da Fonoaudiologia para o Avanço do SUS. 25 anos do Sus: a fonoaudiologia na luta pela integralidade da atenção à saúde. Brasília: Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, 2015. Disponível em:

<https://fonoaudiologia.org.br/comunicacao/cartilha-sus-contribuicao-da-fonoaudiologia-para-o-avanco-do-sus/>

8- Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde: CNESNet. [acessado em 23 de agosto de 2023]. Disponível em: [http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Profissional\\_com\\_CBO.asp](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Profissional_com_CBO.asp)

9. Venâncio DTP, Lima ILB, Cruz ECF de R, Pereira ME de M. Percepção do Agente Comunitário de Saúde sobre as demandas fonoaudiológicas do município de Pirpirituba-PB. *Distúrb Comun* [Internet]. 28º de outubro de 2019 [acessado em 13 de setembro de 2023];31(3):511-8. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/40867>

10 - Santos BD, Rockenbach SP, Donicht G, Santos CD. Perfil epidemiológico de usuários encaminhados para atendimento fonoaudiológico em um município do Rio Grande do Sul. *Audiol, Commun Res* [Internet]. 2022 [acessado em 10 de setembro de 2023];27:e2621. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2021-2621pt>.

11 - Medeiros ACV de, Lima MCMP. Caracterização da demanda fonoaudiológica em um Centro de Saúde no interior do estado de São Paulo. *Saúde (Sta. Maria)* [Internet]. 30º de outubro de 2019. [acessado em 14 de setembro de 2023];45(3). Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/37978>

12 - Molini-Avejonas, DR et al. Caracterização dos sistemas de referência e contrarreferência em um serviço de fonoaudiologia de alta complexidade na cidade de São Paulo. *Audiology - Communication Research* [online]. 2018, v. 23 [Acessado em 23 de março 2022], e1859. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6431-2017-1859>>. Epub 03 Maio 2018. ISSN 2317-6431. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2017-1859>.

13 -Silva LK, Labanca L, Melo EM da C, Costa-Guarisco LP. Identificação dos distúrbios da linguagem na escola. *Rev CEFAC* [Internet]. 2014Nov;16(6):1972–9. Disponível em : <https://doi.org/10.1590/1982-0216201415813->

14-Tavoni JR, Vianna N, Fernandes AC. Scenario of access to speech therapy based on the profile of children and adolescents referred to primary care. *Rev CEFAC*

[Internet]. 2022;24(2):e11121. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202224211121>.

15- Gomes HB, Schrer JF, Ardenghi LG. Caracterização de perfil e evolução de crianças em terapia fonoaudiológica no Sistema Único de Saúde (SUS) / Profile characterization and evolution of children undergoing speech therapy in the Unified Health System (SUS). Braz. J. Develop. [Internet]. 2020 Oct. 28 [citado 2023 Nov. 7];6(10):82564-73. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18949>

16- Hage SR de V, Faiad LNV. Perfil de pacientes com alteração de linguagem atendidos na clínica de diagnóstico dos distúrbios da comunicação: Universidade de São Paulo - campus Bauru. Revista CEFAC. 2005 ; 7( 4): 433-440.[citado 2023 nov. 06 ]

17- Longo IA, Tupinelli GG, Hermógenes C, Ferreira LV, Molini-Avejonas DR. Prevalência de alterações fonoaudiológicas na infância na região oeste de São Paulo. CoDAS [Internet]. 2017;29(6):e20160036. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172016036>

18- Prates, Letícia Pimenta Costa Spyer; Martins, Vanessa de Oliveira. Distúrbios da fala e da linguagem na infância / Speech and language disorders in childhood. Rev. méd. Minas Gerais ; 21(4-S1): 54-60, out.- dez. 2011.[citado em dezembro de 2023] Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/808#:~:text=Os%20dist%C3%BArbios%20de%20desenvolvimento%20da,cerebral%2C%20defici%C3%A4ncias%20auditivas%20e%20outras.>

19- Diniz RD, Bordin R. Demanda em Fonoaudiologia em um serviço público municipal da região sul do Brasil. Rev soc bras fonoaudiol [Internet]. 2011 Apr;16(2):126–31. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-80342011000200004>

20- Assis DAR, Assis A da S, Mancini PC. Reabilitação Vestibular: sua efetividade após a alta. Distúrb Comun [Internet]. 2º de agosto de 2023 [citado 17º de dezembro de 2023];35(2):e60788. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/60788>